

AS AVENTURAS DE GABRIELA E AUGUSTO T2

O QUINTETO ANTI-SHARK

A cozinha da casa virou quartel-general. Augusto, ainda com o chapéu de papel alumínio torto, abriu a reunião oficial do recém-criado “**Quinteto Anti-Shark**”. À sua direita estava **Gilberto**, a girafa estrategista que precisava abaixar o pescoço para caber na sala. Ao lado dele, **Zilda**, a zebra revolucionária que falava em códigos. **Fernando**, a foca especialista em “assuntos marítimos não autorizados”, lambia uma colher de purê de alho como se fosse remédio sagrado. E **Petersom**, o pato, anotava tudo com um lápis mordido, olhando desconfiado para o teto, porque “a Lua escuta”.

Augusto bateu na mesa com a lanterna. “Companheiros, os tubarões radioativos estão organizados. Precisamos ser mais organizados que eles!” Gilberto abriu um mapa de São Paulo todo rabiscado com círculos vermelhos e setas apontando para padarias, bueiros e estações de metrô. “Aqui são pontos estratégicos de ataque lunar”, explicou, muito sério. Zilda interrompeu: “Não podemos esquecer dos moinhos de vento disfarçados de ventiladores domésticos!” Fernando aplaudiu com as nadadeiras. Petersom escreveu: *Operação Ventilador Mortal – fase 1*.

A discussão ficou cada vez mais técnica. Eles decidiram usar colheres de inox como escudos anti-radiação, purê de alho congelado como granada defensiva e lanternas para sinalizar entre si quando a Lua piscasse. Augusto sugeriu cavar túneis secretos ligando a cozinha ao Polo Sul. Gilberto levantou a pata e disse: “Precisamos também treinar contra-ataque psicológico. Se um tubarão disser ‘bom dia’, respondemos ‘boa noite’ para confundir.” Todos concordaram como se fosse Nobel de Física.

Enquanto isso, Gabriela observava da porta, segurando uma taça imaginária de paciência que já estava vazia há anos. Cinco adultos discutindo estratégias contra tubarões lunares usando uma tábua de cortar pão como centro de comando. “Perfeito”, murmurou. “Agora a insanidade virou cooperativa.” O quinteto, completamente sincronizado na demência, levantou as patas e asas e declarou: “Pela Terra! Pela Lua! Pelos bueiros!”

A reunião terminou com um juramento solene: se os tubarões viessem, eles estariam prontos. Se não viessem... também estariam prontos. Porque paranoia bem organizada é quase produtividade. Gabriela fechou a porta da cozinha lentamente e pensou: “Eu devia ter comprado ações da indústria farmacêutica.” E o Quinteto Anti-Shark continuou planejando a salvação do mundo — começando pela geladeira.

Glossário Português – Inglês

- **Cozinha** – kitchen
- **Reunião** – meeting
- **Quartel-general** – headquarters
- **Plano de ataque** – attack plan
- **Contra-ataque** – counterattack
- **Mapa** – map
- **Lanterna** – flashlight
- **Purê de alho** – garlic paste
- **Moinho de vento** – windmill
- **Bueiro** – manhole
- **Escudo** – shield
- **Granada** – grenade
- **Juramento** – oath
- **Paranoia** – paranoia
- **Insanidade** – insanity